

# Análise Crítica de Propostas de Monografia

# Análise da contextualização e colocação do problema

- Cenário 1

“Serviços distribuídos têm sido usados para obter transparência, desempenho e confiabilidade em sistemas. Dentre os problemas encontrados, está a dificuldade em se obter alta confiabilidade com perda mínima de desempenho.”

- **Análise**

Aqui o aluno apresenta uma clara relação de custo-benefício: é difícil melhorar confiabilidade sem perder desempenho. A afirmação inicial, porém, é um tanto genérica e poderia ser mais bem detalhada.

# Análise da contextualização e colocação do problema

- Cenário 2

“A garantia de QoS é uma preocupação para algumas aplicações distribuídas, as quais necessitam desta para poder funcionar corretamente. Assim, torna-se necessário adotar uma técnica que melhor se encaixe na aplicação de forma a prover os requisitos necessários podendo com isso superar os problemas que poderão surgir, como, por exemplo, atraso (*delay*), extravio de pacotes, entrega desordenada e prioridades, ou seja, requisitos temporais de qualidade e de segurança [\*\*\*].”

# Análise da contextualização e colocação do problema

- Cenário 2

- **Análise**

O problema é fundamentado corretamente em uma citação bibliográfica. Esta aponta no sentido da melhoria de vários aspectos relacionados ao tema.



# Análise de Objetivo Geral

- Cenário 1

“Elaborar um sistema Hipermídia observando critérios ergonômicos e princípios de design como apoio ao ensino da Metodologia Científica.”

- **Análise**

O verbo inicial não aponta para um objetivo de pesquisa, mas um objetivo técnico: elaborar um sistema. Critérios ergonômicos e princípios de design também são requisitos que qualquer projeto técnico deveria observar.

# Análise de Objetivos Específicos

- **Cenário 1**

“a) Desenvolver método de replicação de dados entre servidores;

b) Mostrar limitações dos métodos existentes para replicação de servidores com balanceamento de carga.”

- **Análise**

Considerando que o objetivo geral desse trabalho era “obter confiabilidade”, os objetivos específicos podem ser considerados satisfatórios. Mas ainda assim podem ser questionados.

# Análise de Justificativa

- **Cenário 1**

“Métodos atuais de replicação geram muito tráfego na rede e reduzem o paralelismo entre eles. Se não houver necessidade de paralelismo, a replicação pode ser feita de maneira muito mais rápida e com menos carga na rede.”

- **Análise**

É uma boa justificativa, pois apresenta uma limitação relacionada aos métodos existentes e justifica, com base nisso, uma potencial solução, explicando por que ela seria adequada.



# Análise de Método de Pesquisa

- **Cenário 1**

“a) Utilizar técnicas existentes de replicação e medir desempenho da rede e do serviço;  
b) Implementar técnica proposta para replicação em serviços sem paralelismo e medir desempenho da rede e serviço.”

- **Análise**

Implementa-se o que seria o estado da arte e compara-se com uma versão que tenha alguma característica nova.



# Escrita da Monografia

# Como os Capítulos de uma Monografia são Ordenados

- Resumo
- Introdução
- Revisão bibliográfica
- Desenvolvimento
- Conclusões
- Referências

# Capítulos de uma Monografia

Esta é a ordem em que o trabalho será lido por alguém que esteja iniciando a pesquisa nessa área de conhecimento. Primeiramente, é necessário conhecer o resumo para saber de que se trata o trabalho. A introdução apresenta objetivos, limitações e metodologia do trabalho, além de situar o trabalho resumidamente no estado da arte. Será necessário ler a revisão bibliográfica para que se conheça algo sobre outros trabalhos similares, bem como os conceitos fundamentais para a compreensão do trabalho propriamente dito que é apresentado no capítulo do desenvolvimento. Finalmente, o leitor observará as conclusões, e, se quiser aprender mais sobre o assunto, consultará as referências listadas.

# Como uma monografia poderá ser lida pela banca examinadora

- Resumo
- Referências
- Introdução
- Conclusão
- Desenvolvimento
- Revisão Bibliográfica



# Título

- É o primeiro a chamar a atenção de um potencial leitor.
- Deve descrever a principal contribuição do trabalho de forma sintética.
- Não usar títulos genéricos. Ex.: Um estudo sobre redes semânticas. Ou XYZ: uma nova técnica de modelagem de dados.
- Ex. de bons títulos: Automação de métodos e técnicas para teste funcional de componentes; Análise comparativa dos dicionários LBG e SOA sob o ponto de vista da complexidade computacional envolvida na fase de codificação da quantização vetorial.
- Deve apresentar claramente a ideia ou contribuição central do trabalho. Porém, não pode ser muito longo. Maiores detalhes no resumo.

# Resumo

- O resumo não é como um trailer de um filme, em que começa a contar uma história, mas não conta o final.
- O resumo de um trabalho científico deve contar o final da história, ou seja, o leitor vai querer saber, qual o resultado científico a que esse trabalho chegou. Se ele achar interessante o resumo, vai querer ler o resto.
- “Vender o peixe”. Não é revisão bibliográfica.
- Deve conter uma explicação clara sobre o real problema abordado. Além de um esboço da solução usada.

# A introdução

- Deve apresentar de forma mais detalhada o tema e o problema da pesquisa.
- A introdução deve conter os elementos que já foram mencionados no projeto de pesquisa, ou seja, os objetivos geral e específicos, resultados esperados, limitações do trabalho, metodologia utilizada e justificativa.
- O capítulo de introdução é fechado por uma descrição sucinta dos demais capítulos do trabalho.

# Revisão Bibliográfica

- Contém trabalhos de outros autores que de alguma forma se relacionam com o texto da monografia.
- Precisa ser objetivo na apresentação, pois a quantidade de textos a serem consultados na maioria das áreas é muito grande.
- Deve abordar os principais conceitos da área de pesquisa para que possam servir de referência a eventuais leitores que não sejam exatamente especialistas no assunto.
- Recomenda-se que esses conceitos sejam citados a partir de mais de uma fonte.
- Trabalhos correlatos
- Questão do plágio: em hipótese alguma pode-se utilizar textos escritos por outra pessoa sem colocar o texto entre aspas e mencionar a fonte de consulta. Utilizar o trabalho de outro como se fosse seu é considerado plágio pela legislação brasileira. Mesmo tradução.
- Estado da arte



# Desenvolvimento

- Início da contribuição pessoal do autor do trabalho.
- Deve apresentar a construção da teoria, modelo ou proposta.
- O autor deve trabalhar as evidências de que sua hipótese é verdadeira.
- Serão apresentados dados, gráficos, testes, estudos de caso, entrevistas ou quaisquer outros meios julgados adequados para provar o seu ponto, ou seja, mostrar que a hipótese é verdadeira.
- O propósito da monografia é documentar claramente uma contribuição ao conhecimento. Você pode desenvolver programas, protótipos e outras ferramentas como forma de provar suas idéias, mas lembre-se a monografia não é sobre a ferramenta, é sobre a contribuição ao conhecimento.

# Conclusões

- Observar os objetivos geral e específicos do trabalho na introdução e colocar na conclusão um comentário sobre como o desenvolvimento apresentado ajudou a chegar a cada um desses objetivos. Mostrando como os objetivos foram atingidos.
- Apresentar não apenas os pontos positivos, mas também os negativos.
- Conclusão, contribuições e trabalhos futuros.

# Referências Bibliográficas

- Seguir as normas da ABNT
- Certifique-se se cada referência citadas no texto aparecem na lista de referências.

# Texto científico

- Evitar o uso de advérbios
  - Ex.: “ a experiência demonstra que as abordagens são equivalentes” – mas dizer “ a experiência demonstra *definitivamente* que as abordagens são equivalentes”.
- Evitar brincadeiras, piadas ou ironia.
- Nunca dizer que alguma coisa é “perfeita”, porque na natureza nada é.
- Expressões como “hoje em dia” e “atualmente” devem ser evitadas no texto científico.
- Afirmações como “ uma nova abordagem”, “uma técnica diferente”, devem ser evitadas. Qualquer abordagem que estiver sendo proposta será nova e diferente de outras.
- Evitar o uso de palavras como “obviamente” ou “claramente”, “na verdade”.
- Deve-se evitar sempre o uso da primeira pessoa, mesmo o plural. A monografia é impessoal. Ex.: usar: busca-se, observa-se...



# Texto científico

- Cuidado com os pronomes “todos”, “muitos”, “alguns” ou “nenhum” – tem que provar.
- usar a voz ativa ao invés de passiva, escrever sempre no tempo presente e colocar negações no início da frase.
- Evitar frases longas, erros ortográficos e gramaticais, tradução literal, imagens/tabelas ilegíveis.
- Inserir referências no final das frases (antes do ponto).
- Nunca se coloca espaço antes de um sinal de pontuação, mas sempre após o sinal se houver uma palavra em seguida.
- Cuidado com o uso de letras maiúsculas.

## FONTE:

- Waslawick, R. S. Metodologia de pesquisa para ciência da computação, RJ: Elsevier, 2008.